

DANÇA E AFETIVIDADE: O ENSINO-APRENDIZAGEM EM ARTE

Morganna Barbosa Dantas, Denise Vendrami Parra

O presente trabalho tem como objetivo discutir a importância da afetividade no processo de ensino e aprendizagem dentro das escolas de ensino médio, a partir do meu relato de experiência na EEMTI José Valdo Ribeiro Ramos, localizada em Fortaleza, no bairro Carlito Pamplona. Durante a Residência Pedagógica Dança, pude perceber a resposta positiva dos alunos às atividades propostas pelo professor de arte, muito pelo fato da relação de afeto existente entre o professor e os estudantes. Assim, como também em entrevista, o professor preceptor nos relatou como gosta de estar próximo dos estudantes e estabelecer uma relação à base do diálogo e da confiança. É comum, quando pensamos nas relações afetivas entre professor-aluno, lembrarmos das práticas pedagógicas no ensino infantil. Mas as crianças crescem e continuam sendo seres sociais. Tornam-se adolescentes, que por muitas vezes têm apenas a escola como o único lugar seguro para se relacionarem, se expressarem. É importante para esses adolescentes terem professores e uma gestão escolar comprometida com a formação para além dos aspectos cognitivos; que promovam uma educação afetiva que desenvolva as relações interpessoais, a autonomia e o autoconhecimento desses estudantes, como foi visto na escola José Valdo. Desta maneira, percorre-se a discussão sobre uma mediação do professor em relação aos estudantes, integrada aos processos de acolhimento, respeito e valorização do outro em favor ao autodesenvolvimento e potencialização das habilidades sócio/emocionais dos estudantes.

Palavras-chave: arte. afetividade. ensino-aprendizagem.